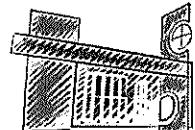




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Projeto de decreto legislativo nº 6 de 2019

Concede o título de “Cidadão Cordeiroense” ao senhor Alencar Teodoro de Oliveira.

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:

Art. 1º - É concedido o título de Cidadão Cordeiroense ao senhor Alencar Teodoro de Oliveira.

Art 2º - Referida honraria será entregue em sessão solene a ser oportunamente convocada.

Art 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O homenageado Alencar Teodoro de Oliveira nasceu em Goioerê, estado do Paraná, em nove de julho de 1975 e mudou-se para Cordeirópolis no final da década de 1990. Filho de Cicero Teodoro de Oliveira (in memoriam) e Pastora Vasconcelos de Oliveira, possui duas irmãs, Sandra Teodoro de Oliveira e Edna Teodoro de Oliveira, e todos residem no estado paranaense, embora tenham morado em Cordeirópolis durante 14 anos. Casou-se com Delcínéia Gomes da Silva de Oliveira, em Cordeirópolis, com quem tem um filhinho, Danilo Henrique Theodoro, de 13 anos. No município, Alencar trabalhou em várias empresas, como Construbem, Roufer, cerâmica Rocha, Bignotto, Supermercado Santa Catarina e durante um período, cita com orgulho que trabalhou como servente de pedreiro. Porém, no início da década de 2010, exatamente

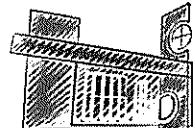




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



em 2011, foi diagnosticado com trombose venosa profunda e, automaticamente, recebeu a notícia de que precisaria amputar sua perna direita. Apesar da notícia ruim, Alencar cita que foi um alívio, pois sentia muitas dores no dia a dia, principalmente para fazer suas atividades cotidianas. Com a ajuda do empresário Sérgio Santos, proprietário da empresa Fundimazza, em Cordeirópolis, Alencar conseguiu sua primeira prótese, tão logo o processo cirúrgico foi cicatrizado. Assim, Alencar foi afastado das suas funções profissionais, pelo INSS, quando ainda trabalhava na Roufer. Em 2017, recebeu a triste notícia de que sua perna esquerda, infelizmente, tinha o mesmo problema da direita, ou seja, trombose venosa profunda. Diferente de 2011, onde o processo da descoberta da doença e amputação durou apenas três meses, na perna esquerda Alencar fez tratamento durante um ano, mas sem sucesso. Foi quando em junho de 2017 precisou amputar a outra perna, fato que o desestabilizou emocionalmente. O atleta cita, inclusive, que passou perto da depressão, se entregando, em vários momentos, ao consumo de bebida alcoólica. Quando tudo parecia não ter mais sentido, Alencar recebeu o convite do amigo Geraldo Magela, o Geraldinho, morador do Jardim Cordeiro, para conhecer a academia que frequentava. Apesar de fazer imagem equivocada do local, onde pensou que só encontraria pessoas fortes e com corpos sarados, superou a vergonha e começou a praticar atividade física, momento exato que se libertou da depressão e do vício. Desta forma, foi apresentado ao halterofilismo, esporte que o fascinou desde o início, além do levantamento de peso. Ainda em 2017, ano da amputação da segunda perna, Alencar participou de competição em Santa Gertrudes, onde se sagrou campeão na modalidade de levantamento de peso, fato que o impulsionou a entrar de cabeça no esporte. Sua segunda prótese foi conquistada com o auxílio da comunidade, que realizou evento benéfico para ajudá-lo. Em 2018, conheceu o técnico da seleção brasileira de halterofilismo, Valdecir Lopes, que passou a direcionar a carreira do atleta, inclusive visando à disputa de uma possível paraolimpíada de 2020, que será realizada no Japão. Ainda em 2018, Alencar seguiu colecionando medalhas, com três competições nacionais e seis estaduais, mas em todas as premiações

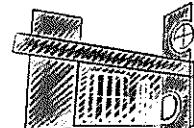




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



esteve no pódio, entre o primeiro e terceiro lugar. Alencar faz questão de salientar que, durante todo o processo esportivo de sua carreira, embora curta, contou com o auxílio da secretaria de esportes de Cordeirópolis, na pessoa do professor Gilberto Marangon, que nunca mediou esforços para ajudá-lo. Assim, com a contribuição de vários abnegados, Alencar encontra-se hoje entre os três melhores atletas paraolímpicos do Brasil, cotado para disputar a olímpiada do Japão, em 2020. Além do técnico da seleção brasileira, Alencar agradece seus técnicos em Cordeirópolis, Michele Gigich e Júnior Sousa.

Desta forma, nada mais justo do que homenagear o senhor Alencar Teodoro de Oliveira que, por onde vai e compete, leva não só a bandeira do Brasil, do estado de São Paulo, mas principalmente da cidade de Cordeirópolis, município que adotou para morar, constituir família e representar esportivamente.

Sem mais, fica a solicitação para a aprovação do presente projeto pelos Nobres pares desta casa legislativa.

Cássia de Moraes

**Vereadora PDT
Presidente da Câmara de Cordeirópolis**